

Eletrobras privatizada reserva tratamento desumano para trabalhadores e trabalhadoras.



Não bastassem todas as mazelas que os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras têm enfrentado desde a privatização vergonhosa da empresa, a gestão da casa não cansa de se superar.

Ameaças via webinar, PDV irregular e desigual, até corte do cafezinho foram iniciativas da gestão privatista (de salários astronômicos!!!) centrada mais (ou seria apenas?) na

distribuição de dividendos que na manutenção da qualidade dos serviços o que está diretamente ligado a um corpo técnico harmônico, satisfeito e bem tratado.

Ocorre que a criatividade dos verdugos não para: ficamos sabendo que a última iniciativa da gestão é a permanência de trabalhadores e trabalhadoras terceirizados num dos andares do edifício Herm Stoltz, pasmem: SEM AR CONDICIONADO!

Gostaríamos muito de não acreditar nessa denúncia, por ser tratar de um ato irresponsável e desumano, visto que a cidade do Rio de Janeiro passa por uma onda de calor inédita, com índices de calor (a famosa sensação térmica) de até 52º, mas estamos escolados, temos aprendido que uma gestão como essa é capaz de qualquer barbaridade!

Pedimos aos responsáveis por esse absurdo, se há veracidade na denúncia, que se esforcem e tenham empatia, reconheçam a condição humana dos trabalhadores e trabalhadoras e se apiedem deles retirando-os dessa sauna forçada e insalubre.

Com a palavra o vice-presidente de Gente (?), José Renato Domingues.

Compartilhem esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nos logos abaixo](#)).

A diretoria, 11 de novembro de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL

